


M I N I S T É R I O D A S M I N A S E E N E R G I A
C O N V Ê N I O D N P M / C P R M

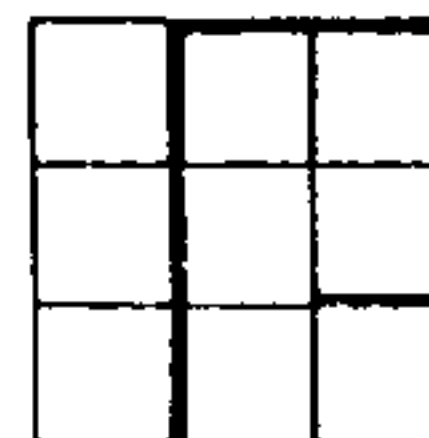
PROJETO LESTE DO TOCANTINS/OESTE
DO RIO SÃO FRANCISCO

RELATÓRIO FINAL
VOLUME V

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
Fichas A, B e Boletins de Análises
PIRITA À ZINCO

PHL 13375

 CPRM	SUREMI SEDETE
I 26 ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º 636-5	
N.º de Volumes: 12 v.: 5	
OSTENSIVO	



APRESENTAÇÃO

Este volume é o último de uma série de quatro e contém as fichas de cadastro de ocorrências minerais (fichas A e B), estando as mesmas agrupadas segundo a ordem alfabética dos elementos ou minerais econômicos cadastrados. Neste tomo são incluídos os termos pirita a zinco.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537

n.

M-M24

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-129

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro Grande

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Frequência Grande

Via de Acesso pela estrada Chapada Grande, para o Morro Grande e depois a pé para oeste

Relêvo acidentado

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de quartzo leitoso com direção N20°E de espessura e comprimento variável, em geral pequenos; os veios de quartzo leitoso apresentam em alguns lugares buchos de quartzo hialino em geral não ultrapassando 1-2cm. Esta área foi trabalhada por garimpeiros.

Síntese da Geologia Provincial

A encaixante dos veios de quartzo acima correspondente a quartzitos muito duros, recristalizados, com direção geral N10°E com mergulho forte para E; na base do Morro Grande aparecem calcários dolomíticos rosa claros e mais para leste, filitos cinza-esverdeados. Para oeste do Morro Grande, as formações geológicas estão cobertas por lateritos.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo leitoso

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo hialino

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30537 (VII)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537

n.

M-M23

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-128

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Baixio da Lagoinha

Alt. 630m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Chapada Grande, a pé para SE

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de quartzo com direção N20ºE e espessura em torno de 60cm, contendo buchos de quartzo hialino, em pirâmides com 5cm. Este local foi trabalhado por garimpeiros.

Síntese da Geologia Provincial

Espessa capa de lateritos mascara as feições geológicas neste local. O veio de quartzo está encaixado em material areno-argiloso muito alterado, provavelmente uma zona de fraturas em quartzitos impuros.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo leitoso

Minerais Econômicos - (Classificar com Letras A, B, C, etc.)

A - Quartzo hialino

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30537 (VI)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD: 23-X-D

Fx 4305A/30537

n. M-M21

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-127

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro da Lagoinha

Alt. 680m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Chapada Grande, a pé para SE

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo com 1,20m de espessura e comprimento mínimo de 20m, direção N40°E/80°SE, contendo buchos de quartzo hialino. Este local foi trabalhado por garimpeiros.

Síntese da Geologia Provincial

A encaixante é quartzito muito fraturado, grosseiro, com direção NS e mergulho forte para E. Para leste aparecem quartzitos muito recristalizados, em bancos de 5-6m de espessura, com algumas fraturas preenchidas por calcedônia verde. Pouco a norte aparece um pequeno corpo de rocha básica muito alterado (metamorfizado).

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo leitoso

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo hialino

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30537 (IV)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537

n. M-M20

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-123, M-124

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro do Cristal

Alt. 680m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste pro

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Chapada Grande - Morro Grande e depois a pé para sul

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo leitoso com direção N109E/909 com 1-2m de espessura e comprimento mínimo de 15m, aparecendo também outros veios secundários com direção N809E, contendo buchos de quartzo hialino; deste local foram extraídos cristais com até 8kg. Segundo garimpeiros, este local foi o maior produtor de cristal da região.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzito branco, N209E/809NW, grã média, puro, bastante fraturado, é a encaixante dos veios de quartzo. Para oeste aparecem quartzitos itabiríticos muito cizalhados na direção NS e apresentando fraturas com magnetita. Para leste, aparecem filitos cinza-esverdeados.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo leitoso

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo hialino

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30537 (III)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 52B/53930

n.

M-M27

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-142

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Palmas de Monte Alto

Toponímia Serra do Cipó

Alt. 750m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Palmas de Monte Alto, pela serra na estrada para Mandiroba e depois 6km a pé

Relêvo acidentado

Cond. Hidrológicas

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) rego-litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo leitoso com 2m de espessura e comprimento em torno de 150m, direção NS/80ºW, aparecendo em buchos quartzo hialino. O maior cristal produzido foi de 8kg, sendo frequentes cristais de 0,5-1kg.

Síntese da Geologia Provincial

A encaixante do veio é um quartzito fino, puro, com direção N20ºW/10ºSW. Sotoposto a esse quartzito aparece um arenito conglomerático com seixos de quartzo leitoso. Esta formação apresenta muitas fraturas com direção NS.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Superior

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53930 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 52B/53930

n.

M-M28

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-143

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Palmas de Monte Alto

Toponímia passagem do Antonio

Altit. 750m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Palmas de Monte Alto, pela serra, na estrada para Mandiroba e depois 4,2km a pé

Relevo acidentado

Cond. Hidrológicas _____

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) rego-litosol/regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo leitoso, com buchos de quartzo hialino com direção N80°W, espessura de 1m e comprimento de 150m.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorre nesta área quartzitos finos, puros, em bancos espessos, com direção geral N20°W/10-15°SW sobrepondo arenitos conglomeráticos e conglomerados. Esta formação apresenta muitas fraturas na direção NS e secundariamente N70°-80°W.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Superior

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53930 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B Fx 53A/9807

n. M-M29

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-145

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Palmas de Monte Alto

Topônimo Palmas de Monte Alto

Alt. 600m

- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Paral Aband.
- Em Garimpo
- Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso junto a cidade de Palmas de Monte Alto, 0,5Km a pé para oeste

Relêvo ondulado suave a médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
- B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de quartzo leitoso com pirâmides de quartzo hialino com direção N30°E/25°SE com espessura de 1m e comprimento não determinado, encaixado em rocha silicosa muito cataclástica, direção geral N30°W/40°SW. São frequentes nos cristais dessa ocorrência inclusões de anfíbolito (aciculares).

Síntese da Geologia Provincial

Na área passa uma grande falha com direção aproximada N30°W afetando quartzitos grosseiros e itabiríticos.

Unidade Estr.

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 9807 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 40C/86147

n. M-M58

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-330

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Antonio

Toponímia fazenda Mandacaru

Alt. 716m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Ibitiara - Rio do Antonio

Relêvo ondulação médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente de talco-xistos e actinolita-talco-xistos com cerca de 600m de comprimento e largura máxima de 60m, direção geral N45°E/50°NW. Está completamente deformada (dobrada). Esta área foi explorada por garimpeiros para talco (baixa qualidade).

Síntese da Geologia Provincial

A lente de talco-xistos está encaixada em gnaisses grosseiros, cinza claros, aparecendo também camadas intercaladas de quartzito médio, cinza claro. Para NW a encaixante é quartzito médio.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 86147 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO (ESTEATITO)

c/c 1134 : A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 41C/86202

n. S-M9

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-62

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Antônio

Toponímia fazenda Riacho Olho d'Água

Alt. 689m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Caculé - Lagoa do Exu, entroncamento para N ao Riacho Olho d'Água

Relêvo colinoso suave. Pequena escavação no caminho ao longo do Riacho Olho d'Água

Cond. Hidrológicas semi-árido, riacho perene

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) laterítico, bruno-avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente métrica de esteatito cinza-verde claro, encaixado em talco-clorita-xistos. Supõe-se que sob a capa de solo, a lente de esteatito se estende mais para o sul.

Síntese da Geologia Provincial

Corpo ultrabásico de centenas de metros de extensão, localmente serpentizado e dobrado, orientado pelo lineamento geral NNW-SSE, em contato com gnaisses e quartzitos grosseiros bem recristalizados.

Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Esteatito: ~2 toneladas

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 86202

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 48B/80548

n.

M-M49

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-87

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Guanambi

Toponímia Guanambi

Alt. 522m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Guanambi - Caetité

Relêvo ondulado forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Pegmatito a quartzo-microclina rosa, vermiculita e actinolita(?) com 5-10m de espessura, direção NS e mergulho médio a forte para leste.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorrem na região microclina-gnaisses grosseiros, com intercalações de gnaisses finos, cinza escuros, direção geral NS/45ºE cortados por diques de diabásio com direção N50ºW e mergulho forte. Este conjunto está bastante cataclasado; pegmatitos a quartzo-microclina e vermiculita ocorrem ao longo de uma faixa com direção NS.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

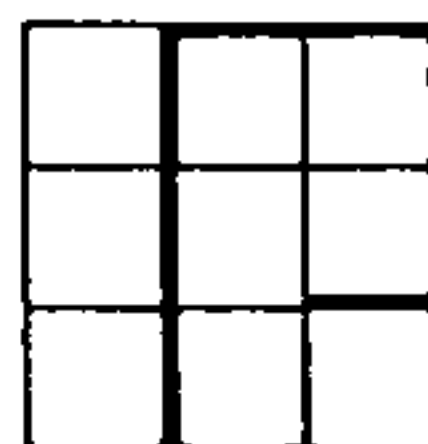
Teores e Reserva - Medida

Indicada

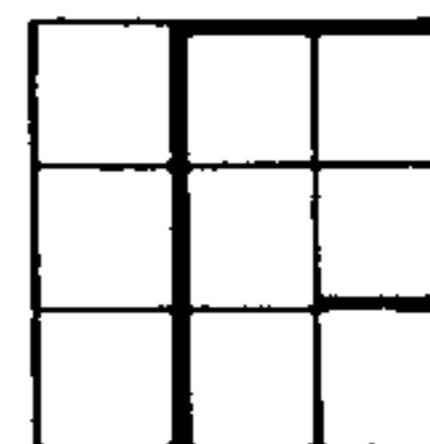
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 80548



PIRITA



Í N D I C E

PIRITA

Município

Paramirim - BA

Número

S-M51

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PIRITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54337

n.

S-M51

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-287

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Ocorrência de "pirita" no Morro do Florence

Alt. 690m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir da Lagoa Paramirim, aproximadamente 1km de estrada carroçável, depois a pé, abrindo picadas no Morro da Lavrinha e no Morro do Florence, para E, ~3km

Relêvo montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Pirita limonitizada de origem hidrotermal, associada a cassiterita(?). Contato por falha de quartzitos branco-róseos, plaqueados, ricos em filões e bolsões de quartzo, com rocha intrusiva ácida-intermediária, marrom-esverdeada, com granoblastos de calcedônia. Na superfície, grãos espalhados de pirita preenchidos por limonita.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos. Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

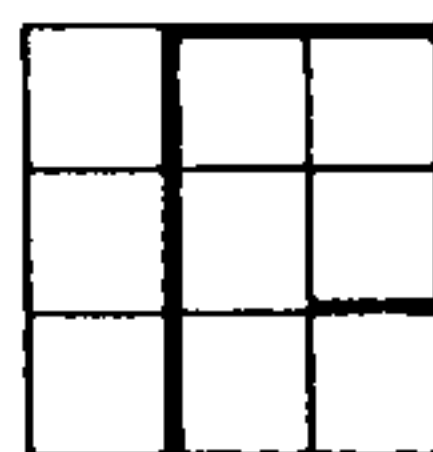
Teores e Reserva - Medida

Indicada

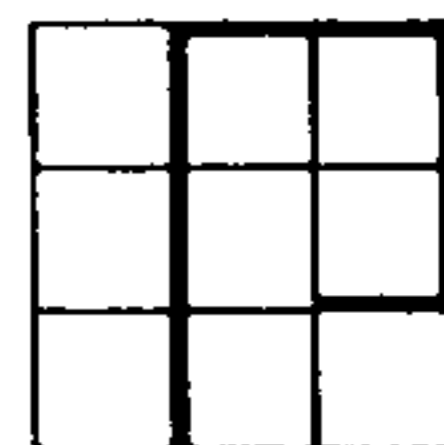
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.337



PRATA



Í N D I C E

PRATA

Município

Número

Januária - MG

W-M215

Januária - MG

W-M216

Januária - MG

W-M217

Januária - MG

W-M233

Januária - MG

W-M235

Januária - MG

W-M236

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO E CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 71A/11404

n.

W-M215

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-732

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Januária

Toponímia Mina de Umburana

Alt. 490m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Januária até Tijuco - 25,5km. Daí por rodovia até a fazenda Prata - 16,2km. A mina é atingida a seguir por uma trilha em poucos minutos.

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, com exceção do rio Pandeiros

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

A mineralização encontra-se muito dispersa numa pequena área, em pequenas concentrações isoladas, sob forma de vênulas, nódulos e crostas, encaixada no dolomito róseo, sacaróide, poroso, subhorizontal, localmente silicificado. O minério consiste essencialmente de minerais secundários de zinco, blenda, algumas galena e malaquita, associados com a calcita. A área tem sido minerada em pequena escala para minério de prata.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em bancos métricos; calcário dolomítico, cinza claro a esbranquiçado; dolomito cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, localmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomítico cinza claro, granulação fina.

Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Blenda

C - Willemita, etc.

B - Galena

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 11404

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO E CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 70A/12.321

n. W-M216

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-733

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Januária

Toponímia Mina do Cantinho (Nova)

Alt. 560m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Januária até Tijuco - 25,5km. Daí até o acampamento da mina, via Cantinho - 13km. A seguir uma trilha conduz ao local em 10 minutos

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização encontra-se irregularmente distribuída em pequenas concentrações isoladas, sob forma de vênulas, nódulos, manchas e crostas, encaixadas em dolomito normalmente bege, saca rói-de, granulação média a grosseira, comumente poroso, subhorizontal. O minério consiste principalmente de minerais secundários de zinco ar gentíferos, blenda, alguma galena e malaquita. Até recentemente hou- ve pequena mineração para minério de prata.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em ban- cos métricos; calcário dolomítico cinza claro a esbranquiçado, dolomi- to cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, lo- calmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomíti- co cinza clara, granulação fina. Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Blenda C - Willemita; etc.
 B - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 12.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO E CHUMBO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 71A/11.404

n. W-M217

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-734

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. JANUÁRIA

Toponímia Mina do Capão do Porco

Alt. 490m

- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Paral Aband.
- Em Garimpo
- Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Januária até Tijuco - 25,5 km. Daí, por rodovia até Capão do Porco - 15,5 km. Uma trilha atinge o local após 10 minutos de caminhada

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, com exceção do rio Pandeiros

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros residual
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos
 Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização, muito pobre, encontra-se mal distribuída, em raras concentrações isoladas, sob forma de vênulas e crostas, encaixada em dolomito bege, sacaróide, granulação média a grosseira, algo poroso, subhorizontal. O minério consta essencialmente de minerais secundários de zinco argentíferos, alguma blenda, rara galena e fluorita. O minério, minerado em pequena escala para prata, era o residual, encontrado nas fendas dos carsts. Mina paralisada.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do Rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em bancos métricos; calcário dolomítico cinza claro a esbranquiçado; dolomito cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, localmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomítico cinza claro, granulação fina.

Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Blenda; B - Galena; C - Willemita; D - Smithsonita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 11.404

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO E CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 71A/11.404

n.

W-M233

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-763

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. JANUÁRIA

Toponímia Ocorrência do Serrote

Alt. 500m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Januária até Tijuco - 25,5 km.

Daí, por rodovia para a faz. Prata até o km 12,5. A seguir uma trilha conduz ao local, 15 min. de caminhada

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, com exceção do R. Pandeiros

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização ocorre muito dispersa numa pequena área, em pequenas concentrações isoladas, sob forma de vênulas, nodulos e crostas, encaixada em dolomito róseo, cinza claro ou bege, sacaróide, granulação média a grosseira, subhorizontal, localmente silicificado. Mais raramente está encaixado numa brecha. O minério consiste essencialmente de minerais secundários de zinco argentíferos, com alguma blenda, rara galena e malaquita.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do Rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em bancos métricos; calcário dolomítico cinza claro a esbranquiçado; dolomito cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, localmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomítico cinza claro, granulação fina.

Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Blenda; B - Galena; C - Willemita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 11.404

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO e CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 71A/11.404

n.

W-M235

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-766

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. JANUÁRIA

Toponímia Ocorrência do Gomes (de Vicente de Basilo)

Alt. 587m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Januária até Tijuco - 25,5 km.

Daí, pela rodovia para Campos até o km. 15. A seguir,

uma trilha conduz ao local após 15 min. de caminhada.

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, com exceção do rio Pandeiros

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização está muito dispersa numa pequena área, em diminutas concentrações isoladas, sob forma de crostas, vênulas e manchas, encaixada em dolomito róseo, mais raramente cinza claro ou bege, granulação média a grosseira, algo silicificado localmente, subhorizontal. Aparece também sob forma brechiforme. O minério consiste essencialmente de minerais secundários de zinco argentíferos, com alguma blenda, pouca galena e rara malaquita.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do Rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em bancos métricos; calcário dolomítico cinza claro a esbranquiçado; dolomito cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, localmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomítico cinza claro, granulação fina.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena; B - Blenda; C - Willemita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 11.404

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

PRATA, ZINCO e CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 71A/11.404

n.

W-M236

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-767

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. JANUÁRIA

Topônimo Ocorrência do Gomes (de Geraldo Costa)

Alt. 585m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Januária até Tijuco - 25,5 km.

Daí, pela rodovia para Campos até o km. 14,5. A seguir uma trilha conduz ao local após 10 min. de caminhada.

Relêvo aplainado a ligeiramente ondulado, sobressaindo-se vários maciços calcários cársticos

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, com exceção do rio Pandeiros

Vegetação cerrado, localmente caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso na planície, argilo-arenoso nos maciços

SITUAÇÃO GEOLÓGICA.

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Meção B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização ocorre principalmente nas paredes de uma fratura de direção S70ºE, mergulho vertical, com alguns metros de comprimento, sob forma de crostas de minerais secundários de zinco argentífero. A encaixante é o dolomito róseo, sacaróide, granulação média a grosseira, subhorizontal. No dolomito aparecem raros nódulos de willemita e algumas manchas de galena e blenda, associados com calcita.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região do Rio Pandeiros: calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos; brecha intraformacional; calcário cinza, granulação fina, em bancos métricos; calcário dolomítico cinza claro a esbranquiçado; dolomito cinza claro, róseo ou bege, granulação grosseira, sacaroidal, localmente silicificado, encaixante da mineralização; calcário dolomítico cinza claro, granulação fina.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Blenda; B - Galena; C - Willemita; etc.

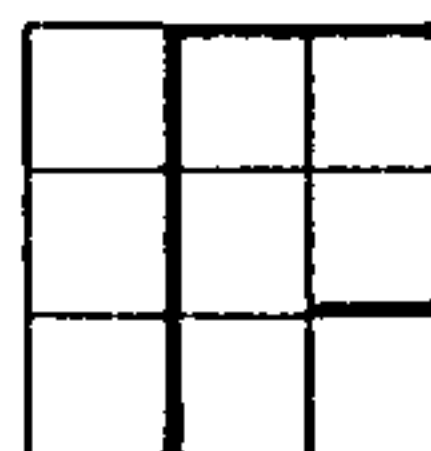
Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

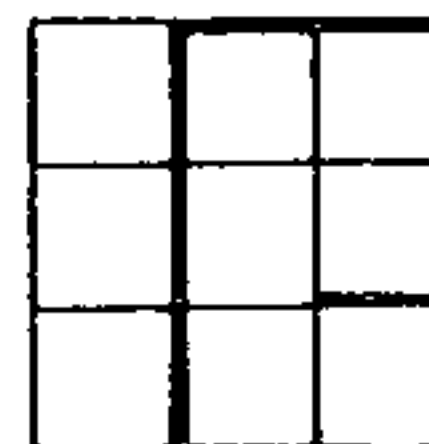
FICHAS B C Aerofoto 11.404



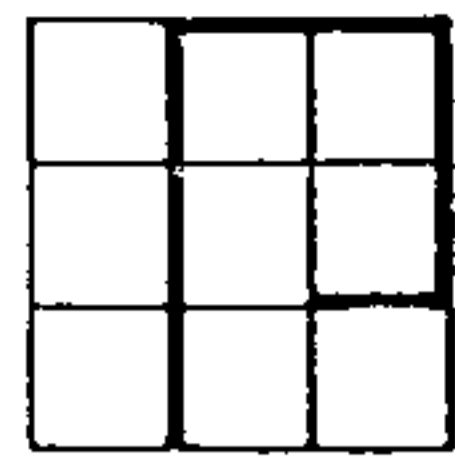
PRATA vêr CHUMBO: Mun. BOQUIRA, S-M160



PRATA v̄er FLUORITA: Mun. MONTALVÂNIA, M-M56



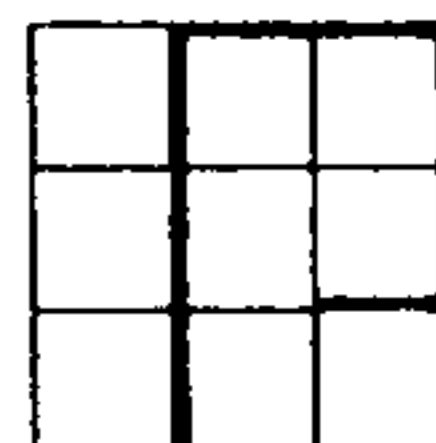
QUARTZO



Í N D I C E

QUARTZO

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Barra do Mendes - BA	W-M122
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M20
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M21
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M23
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M24
Botuporã - BA	S-M162
Brotas de Macaúbas - BA	W-M125
Brotas de Macaúbas - BA	W-M126
Brotas de Macaúbas - BA	W-M133
Brotas de Macaúbas - BA	W-M138
Brotas de Macaúbas - BA	S-M145
Gentio do Ouro - BA	W-M69
Gentio do Ouro - BA	W-M74
Gentio do Ouro - BA	W-M75
Gentio do Ouro - BA	W-M76
Gentio do Ouro - BA	W-M98
Ibitiara - BA	W-M147
Ibitiara - BA	W-M150
Ibitiara - BA	W-M154
Ibitiara - BA	W-M164
Ibitiara - BA	W-M165
Ibitiara - BA	W-M171
Ibitiara - BA	W-M175
Ibitiara - BA	W-M176
Ibitiara - BA	W-M177
Ibitiara - BA	W-M178
Ibitiara - BA	W-M179
Ibitiara - BA	W-M180
Ibitiara - BA	W-M181
Ibitiara - BA	W-M182
Ibitiara - BA	W-M186
Ibitiara - BA	W-M190
Morparã - BA	S-M151
Oliveira dos Brejinhos - BA	S-M152
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M129
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M141



Oliveira dos Brejinhos - BA	S-M142
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M143
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M144
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M145
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M146
Palmas de Monte Alto - BA	M-M27
Palmas de Monte Alto - BA	M-M28
Palmas de Monte Alto - BA	M-M29
Paramirim - BA	S-M47
Paramirim - BA	S-M50
Rio do Pires - BA	S-M94
Rio do Pires - BA	W-M192
Xique - Xique - BA	M-M3
Xique - Xique - BA	M-M67
Xique - Xique - BA	M-M68
Xique - Xique - BA	M-M69
Xique - Xique - BA	M-M70
Xique - Xique - BA	M-M71
Xique - Xique - BA	M-M73
Xique - Xique - BA	S-M149

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4215E/54303

n. W-M122

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-401

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Barra do Mendes

Toponímia Cata da Corrutela

Alt. 1008m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Barra do Mendes pela rodovia para Ipuiara até o Km 25. A cata situa-se a 50m a norte da rodovia

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de metarenito médio a grosseiro, quartzo leitoso a subhialino e canga. Inicialmente foi trabalhado o cristal de rocha e mais recentemente lasca. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos, de grã em geral média, de cores claras, bem classificados e maduros. Ocorrem subordinadamente metarenitos grosseiros a conglomeráticos. In tercalações de níveis de metaconglomerados, localmente diamantíferos.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário/Fm. Tombador

Minerais de Ganga

Quartzo, limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.303

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO RUTILADO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Ex 4235E/54464

n.

S-M162

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-795

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia fazenda Taquari

Altit. 650m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Botuporã, 4km em direção a Macaúbas. Daí, para oeste, segue-se 5km até a fazenda Taquari

Relêvo colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Existem aí várias catas abertas ao longo do caminho, contendo quartzo rutilado (ou "cabelo de Venus") em blocos soltos. Estão sobre uma lente de quartzo, encaixada em quartzitos e conglomerados.

Síntese da Geologia Provincial

Bordo oriental da Serra do Espinhaço na região de Botuporã. Sequência subhorizontal de conglomerados (matriz arenosa com fuchsi-ta) e quartzitos feldspáticos, discordantes sobre o Complexo Metamórfico-Migmático na planície de Paramirim, numa zona de fraturas.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Inferior

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

C - Quartzo rutilado

B - Rutilo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54464

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235D/52978

n.

W-M125

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-404

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia cata da Ladeira da Colônia

Alt. 884m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas pela rodovia para a BR-242 até o Km 2,7. Uma trilha para oeste atinge o local após 400m.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) rego-litosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvião, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos a subangulosos de quartzito médio e quartzo leitoso a subhialino. Foi trabalhado inicialmente para cristal de rocha e mais recentemente para lasca. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, relativamente bem classificados, com marcas ondulares. Intercalações de níveis de metaconglomerados.

Unidade Estr. Coluvião/Gr. Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235D/52976

n.

W-M126

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-405

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia cata da Serra do Inçó

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas por rodovia até Araci - 13km. Daí uma rodovia antiga para Ouricuri do Ouro chega perto do local após 3km

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) rego-litosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvião, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzito médio e quartzito leitoso a subhialino. O cristal também era extraído dos veios de quartzo. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, relativamente bem classificado, com marcas ondulares. Intercalações de níveis de metaconglomerados.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4235D/52978

n. W-M133

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-412

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia cata da Veredinha

Alt. 848m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas pela rodovia para a fazenda Lagoa de Dentro até o Km2. A cata situa-se às margens da rodovia

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) rego-litosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvião, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos a subangulosos de quartzo leitoso, canga, canga quartzosa e metarenito médio. Grande área trabalhada ao longo da estrada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos de grã média a grosseira, geralmente bem classificados.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54311

n.

W-M138

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-417

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia cata da Lavra do Ouro

Alt. 1.100m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir da BR-242 por rodovia até Curralinho, via Cocal - 42Km. Uma trilha para sul atinge o local após 2,7km aproximadamente.

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) rego-litosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvião, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso e quartzito fino a médio. Aparecem raras drusas de quartzo. Local muito revirado. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, relativamente bem classificados, com marcas de ondas. Intercalações de níveis de metaconglomerados.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54311

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4245G/52546

n. S-M145

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-468

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia ocorrência no povoado Novo Horizonte

Alt. 766m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso na estrada entre Sodrelândia e Mata do Bom Jesus, antes de entrar no povoado Novo Horizonte

Relêvo plano

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol, arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert. Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente de quartzo leitoso com 20 metros de largura e 70 metros de comprimento, orientada em direção N-S, encaixada em quartzitos que aqui não afloram na superfície. A lente ressalta-se morfológicamente.

Síntese da Geologia Provincial

Fácies quartzítico-fílitico, subhorizontal.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52546

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4230D/53027

n.

W-M69

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-348

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Topônimo cata do Veado

Alt. 1.028m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Gentio do Ouro pela rodovia para Desterro até o Km 3,5. Aí toma-se uma trilha para norte até o local

Relêvo montanhoso, localmente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, friável a encangado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino e canga. Predomina canga até 0,5m de profundidade e a seguir aparece quartzo. Cascalho com espesura de 0-4m, normalmente sem capeamento. Local revirado. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Na região de Gentio do Ouro ocorrem alguns "sills" de diorito em metassedimentos. Estes são metarenitos, em geral de grã média, de cores claras, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos grosseiros a conglomeráticos.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzô, limonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53027(I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4240C/52.570

n. W-M74

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-353

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Cata da Pedra Redonda

Alt. 843m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral. Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Itajubaquara por rodovia até Mato Grosso - 15Km. O local fica a 300m a S-SW de Mato Grosso.

Relêvo montanhoso, localmente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Cascalho coluvionar, mal classificado, espessura acima de 2m, capeamento nulo, constituído essencialmente por quartzo subhialino a leitoso. Em menor proporção aparecem canga e metarenito fino. Pequena área trabalhada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Metassedimentos, com predominância de metarenitos, de grã em geral média, de cores claras, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos grosseiros a conglomeráticos.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.570

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4240C/52.570

n. W-M75

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-354

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Cata do Barranco

Alt. 850m

Em Lavra

Em Pesquisa

Parcel Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Itajubaquara por rodovia até Um buzeiro - 15,8Km. Segue-se rodovia para Ipujiara até o Km 1,1. Toma-se trilha para S-SW por 500m até o local.

Relêvo montanhoso, localmente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de metarenito e quartzo leitoso a subhialino. O capeamento é superior a 1,5m. Muito pequena área trabalhada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos de grã em geral média, de cores claras, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos grosseiros a conglomeráticos.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.570

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4240C/52.570

n. W-M76

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-355

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Cata da Massa

Alt. 818m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Itajubaguara por rodovia até Umbuzeiro - 15,8Km. O local fica a 600m a NE de Umbuzeiro.

Relêvo montanhoso, localmente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações de metarenito médio e quartzo. O capeamento tem até 4m de espessura. O bedrock é de metarenito. A área trabalhada é muito pequena. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos, de grã em geral média, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos médios a conglomeráticos.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.570

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4240C/52.562

n. W-M98

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-377

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Catã da Aldeia

Alt. 441m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Santo Inácio pela rodovia para Gameleira do Açuruã até o Km 3. O local fica 300m a leste.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos a subarredondados de quartzo, metarenito médio a grosseiro e metaconglomerado. Área bastante revirada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Metarenitos em geral brancos, médios a grosseiros, gradando para leitões muito grosseiros ou mesmo conglomeráticos. Intercalações de níveis decimétricos a métricos de metaconglomerados com seixos rolados a sub-rolados de até 40cm, constituídos essencialmente de quartzo e metarenitos médios a grosseiros, numa matriz arenosa grosseira.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Diamante

B - Carbonato

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.562 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205D/54518

n.

W-M147

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-509

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia cata do Boqueirão do Zé Mulatinho

Alt. 930m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Remédios pela rodovia para Ibiajara até o Km 1,8. Dá uma trilha para oeste alcança o local após 1km aproximadamente

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Cascalho coluvionar, mal classificado, espessura média de 3m, constituído essencialmente por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo numa matriz areno-argilosa branca. Belos e grandes cristais foram extraídos. Predomina o quartzo com cabelo de vênus, frequentemente enfumaçado.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos com sinais de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Fm. Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54518

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS CRISTAL DE ROCHA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4205D/54518 n. W-M150

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-512 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Ibitiara Em Lavra

Toponímia Cata da Baixinha Em Pesquisa

Aлт. 905m Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Remédios pela rodovia para Ibiajara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 1,5km Em Garimpo

Relêvo montanhoso Descoberta neste proj. Pequena Grande

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Cascalho coluvionar, mal classificado, profundidade até 2m; sem capeamento, constituído por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso a subhialino. Produziu quartzo com cabelo de vênus. Mais recentemente foi trabalhado para lasca. Uma das muitas catas da Baixinha, que se encontra abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermêdiárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54518

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

n.

W-M154

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-516

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata da Fazenda Pasto de Cavalo

Alt. 915m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o Km 4,7. A cata situa-se a uns 50m a norte.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

colúvial

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino, com alguma barita e hematita. A cata, que se encontra abandonada, foi trabalhada inicialmente para cristal e mais recentemente para lasca. Pequena área trabalhada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Este

Colúvial/Formação Rio dos Remédios -

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/ 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

n. W-M164

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-526

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata da Baixa da Pitombeira

Alt. 780m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios pela rodovia para Ibiajá ra até o Km 3,9. A cata situa-se a oeste na encosta do morro.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino. Espessura do cascalho de até 2,5m, sem capeamento. Comumente o quartzo tinha cabelo de vênus.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.770

n. W-1165

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-527

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Arraial Velho

Alt. 783m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 4,8. A cata localiza-se logo a oeste da rodovia na encosta do morro.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, sem capeamento. O quartzo em geral tinha cabelo de vênus. A cata, que se encontra abandonada, possuía grande extensão na margem ocidental da estrada, na encosta da serra.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

n.

W-M171

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-534

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata da Lagoinha do Jerônimo

Alt. 900m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 7,3. Daí uma trilha alcança a Fazenda Jerônimo junto à qual está a cata.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações de quartzo leitoso a subhialino. O bedrock é constituído de rochas vulcânicas e metavulcânicas. Geralmente o quartzo possuía cabelo de vênus.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riolitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.325

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

n. W-M175

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-538

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata da Serra da Fontinha

Alt. 986m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios por uma trilha que segue para a Fazenda Jerônimo.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amos" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso. Capeamento nulo a alguns centímetros. Matriz areno-argilosa acinzentada. Próximo aparecem alguns matações de cataclasito de vulcanito. Trabalhada inicialmente para cristal e mais recentemente para lasca. Não produziu quartzo com cabelo de vênus. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.325

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

n. W-M176

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-539

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Topônimo Cata da Serra

Alt. 1023m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios por uma trilha que segue para a Fazenda Jerônimo

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros COLUVIÃO

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, em matriz areno-argilosa. Capeamento nulo a alguns decímetros de espessura. Trabalhada inicialmente para cristal de rocha e mais recentemente para lasca. Não produziu quartzo com cabelo de vênus. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. COLUVIÃO/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS: B C Aerofoto 54.325

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.325

n. W-M177

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-540

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata da Matinha

Altid. 081m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios por uma trilha que se que em direção às nascentes do Córrego Fontinha.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substlt. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído essencialmente por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino, com alguns matações de quartzito róseo, fino a médio. Trabalhado inicialmente para cristal de rocha. Os rejeitos foram trabalhados mais recentemente para lasca. Produziu pouco quartzo com "cabelo de vênus". Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermedíarias, representadas por riódacitos, dacitos, e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS: B C Aerofoto 54.325

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.323

n. W-M178

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-541

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Vital

Alt. 1063m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios por uma trilha que se-
gue para a Serpinha.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo argilo-arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Diseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído de um filão de quartzo quebradiço, com alguns decímetros de espessura, encaixado em rocha vulcânica alterada. Está sendo trabalhado por poços e galerias para extração do cristal e lasca. Dos poços, que tem profundidade de até 8m de profundidade, partem galerias que atingem o filão em diversos pontos. Os trabalhos estão no começo e pouco cristal foi extraído.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a interme-
diárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente rí-
olitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos, com evidências de ca-
taclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.323

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.319

n. W-M179

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-542

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do São Domingos

Alt. 1170m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Ibitiara pela rodovia para Lagoa do Dionísio até o Km. 8,5. Daí segue-se para São Domingos por 11km, seguindo-se por uma trilha até o local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) arenoso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha é extraído de um filão (ou filões) de quartzo leitoso a sub-hialino, encaixado em quartzito róseo de grã média. O filão parece ter direção em torno de NS, com alguns metros de espessura. Está sendo trabalhado para lasca. Em menor escala, o coluvião também está sendo trabalhado. Esta é a maior cata de cristal de rocha do município de Ibitiara.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A- Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.319

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4215E/54.321

n. W-M180

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-543

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Sinésio

Alt. 945m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Ibitiara por uma trilha para SW atinge-se o local após 1Km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino. O cascalho tem espessura de até 2m, com capeamento nulo. Muito pequena a área trabalhada. O bed-rock é constituído por granito.

Síntese da Geologia Provincial

Predominam nos arredores de Ibitiara um granito de granulação fina a média.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

n. W-M181

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-544

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Roberto

Alt. 973m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Ibitiara pela rodovia para Caimbongo até o Km. 1,6. Daí uma trilha atinge o local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a sub-hialino. O cascalho tem espessura de 1-1,5m, com capeamento nulo. Área muito revirada. Cata abandonada. O bedrock é constituído por rochas do Complexo Metamórfico-Migmatítico cortado localmente por um dique básico.

Síntese da Geologia Provincial

Migmatitos com diferenciações locais graníticas. A oeste, ocorrem xistos com alúmino-silicatos, pertencentes à sequência individualizada de rochas vulcânicas e metavulcânicas. Superpostos à sequência acima citada, aparecem quartzitos finos a médios, de cores claras, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.321

n. W-M182

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-545

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Boi Morto

Alt. 992m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Ibitiara segue-se 1,5km por rodovia, após o que toma-se uma trilha até o local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, algo lateritizado, constituído essencialmente por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso e sub-leitoso, com matações dispersos. Matriz areno-argilosa amarelada. O cascalho tem espessura de até 6m, com capeamento nulo. Foi trabalhada para cristal de rocha e mais recentemente para lasca. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Tórces e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.766

n. W-M186

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-549

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Agreste

Alt. 1200m

Em Lavra

Em Pesquisa

Peral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Ibitiara por uma trilha para oeste e depois para SE, que atinge o local após 10Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, muito mal classificado, constituído por pedriscos a matacões angulosos de quartzo leitoso, cataclasito de vulcânica e canga. Pequena área trabalhada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Coluvião/Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.766

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4215E/54.323

n. W-M190

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-553

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Cata do Oiteiro

Alt. 954m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Remédios por uma trilha para NW que atinge o local após 2,5 km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

colúvion

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus angulosos de quartzo leitoso a subhialino. O cascalho tem espessura de até 1m, com capeamento nulo. Produziu cristal com cabelo de vênus. A cata, que é uma das muitas existentes no Oiteiro, encontra-se abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr.

Colúvion / Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 54.323

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4250A/5.978

n. S-M151

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-531

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Morpará

Toponímia Ocorrência de Cristal de Rocha na Fazenda Morão

Alt. 495m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Brotas de Macaúbas, pela rodovia para Morpará, até a Fazenda Morão - 38km. A mina situa-se a 1,2 km a NW.

Relêvo plano localmente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Filão de quartzo leitoso, encaixado em quartzito arenítico, de granulação média a fina. A forma do filão é muito irregular e se estende dezenas de metros.

Síntese da Geologia Provincial

Grupo Chapada Diamantina, Formação Mangabeira, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS: B C Aerofoto 5.978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4250A/5976

n.

S-M152

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-561

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia cata de Cristal de Rocha na Fazenda Carnaubinha

Alt. 683m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso por uma trilha que liga a fazenda São Lourenço com a fazenda Canabravinha, na região entre rio do Peixe e fazenda Santa Rosa

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão e buchão de quartzo leitoso, com cristal de rocha, de aproximadamente 10 metros de largura, posição subvertical e direção N140º, contendo blocos com marcas de "harnisch", indicando movimentos tectônicos verticais.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzito com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5976

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4240C/52.582.

n. W-M129

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-408

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata do Olho d'Água (ou Cata do Vai ou Racha)

Alt. 722m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir da BR-242, via Bom Sossego, até a Fazenda Olho d'Água - 21Km. Uma outra rodovia leva à mina.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Quartzito fino, branco, às vezes avermelhado, cortado por diversos veios de quartzo com atitudes e espessuras variáveis. O quartzo é comumente amorfo, leitoso a subhialino. Raras são as formas cristalizadas ou mesmo cristal de rocha. A lavra é semi-mecanizada, sendo utilizado o trabalho manual com ajuda de um trator e um caminhão. As lascas são as mais extraídas.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, relativamente bem classificados, com marcas ondulares. Intercalações de níveis de metaconglomerados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.582

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n. W-M141

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-420

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata do Português

Alt. 825m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos segue-se uma trilha para SW-W que atinge o local após 3Km. aproximadamente.

Relevo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de quartzo de direções e espessuras variáveis, cortando quartzito fino, branco. Os trabalhos de lavra são subterrâneos e consistem na execução de alguns planos inclinados seguindo os veios. Inicialmente, o trabalho foi a céu aberto. Há poucos homens trabalhando no local, extraindo principalmente a lasca.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Tórces e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n. W-M142

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-421

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata do Cascuê

Alt. 879m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos segue-se uma trilha para SW-W que atinge o local após 4Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo de direção aparente N20°W, mergulho subvertical, encaixado em quartzito fino, em geral branco. Há outros veios menores sem atitude observada. Há poços verticais seguindo os veios e que foram utilizados para extração de lasca, principalmente. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n. W-M143

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-422

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata do Carrasquinho

Atril. 1001m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos segue-se uma trilha para SW-W que atinge o local após 4,5Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzito fino, branco e quartzo leitoso a subhialino. Mais recentemente foi trabalhado para lasca.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n. W-M144

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-423

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata da Mina Dura

Alt. 1115m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos segue-se uma trilha para SW-W que atinge o local após 5Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino e quartzito fino a médio. Foi trabalhado mais recentemente para lasca. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerôfoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n.

W-M145

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-424

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata da Moça

Alt. 1064m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos segue-se uma trilha para SW-W que atinge o local após 6Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha era extraído do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso a subhialino e quartzito branco, fino a médio. Foi trabalhado mais recentemente para lasca.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4255A/04020

n. W-M146

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-425

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata do Pasto dos Cavalos

Alt. 1066m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Oliveira dos Brejinhos, uma trilha para SW-W atinge o local após 5Km aproximadamente.

Relêvo montanhoso.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Espesso veio de quartzo, cortando quartzito médio, branco a avermelhado. Predomina o quartzo leitoso, com quartzo subhialino subordinado e raro hialino. Existem grandes escavações seguindo o veio. Também é trabalhado o quartzo dos coluviões. Há poucos homens em atividade no local. Esta é a maior cata da área.

Síntese da Geologia Provincial

Predominância de quartzitos maduros, finos a médios, de cores claras, em geral bem classificados, cortados por muitos veios de quartzo.

Unidade Estr. Coluvião/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4.020

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx XXV/161

n. S-M47

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-280

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Catas de Cristal de Rocha no Morro da Manga-beira

Alt. 800m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Itanajé, sobe-se uma trilha ao longo do Riacho Cachoeirinha, aproximadamente 12Km, entre a Faz. Baraúna e a Faz. Taipava, 1Km em direção E.

Relêvo montanhoso, no flanco SSE ao centro da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert.

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Cristal de Rocha com 100m ou mais de comprimento, com até 1m de largura, orientado em direção NNW-SSE, ao pé oeste da Serra da Mangabeira. A rocha encaixante é quartzito plaqueado, mergulhando fortemente para oeste.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comprimento e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz.: ao longo de fraturas falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo, rutilo (raramente)

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 161

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA, OURO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.337

n.

S-M50

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-285 e S-286

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Cata de Ouro e Cristal de Rocha no Morro da Lavrinha

Alt. 784m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir da Lagoa Paramirim, aprox. 1 km da estrada carroçável, depois a pé, abrindo picadas, no Morro da Lavrinha, em direção E, aprox. 2,5km.

Relêvo montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas crusos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros apófise

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros diabásio

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Faiscação de ouro e cristal de rocha em quartzitos brancos, plaqueados, de direção NNW-SSE, com inclinação das camadas (local) 60°W. Filão de aproximadamente 0,5m de espessura, 5m de comprimento explorado, direção N-S, contendo quartzo leitoso, cristal de rocha, talco com anfibólio(?), quartzo com finos prismas de turmalina e grãos de pirita.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, ± aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Inferior

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

B - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.337

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134: A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

n. S-M94

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-352

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Catas no Morro Cavadinha

Alt. 820m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir da Fazenda São Felix, subindo o morro em direção sul - aprox. 1km, na Serra do Gentil.

Relêvo montanhoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes, próximo ao Rio do Pires

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso e litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Área de metariodacitos e quartzitos intensamente falhados, com aluviões auríferos. Veios e buchões métricos de quartzo leitoso, com cristal de rocha, encaixados em dacitos, orientados em direção N-S (na maior parte) e ligados a fraturas tectônicas.

Síntese da Geologia Provincial

Chap. Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.). Sincl. Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. sobre embas. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8.000m) variações faciologicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassiltl, qzitos., filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos. Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

n.

W-M192

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-555

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Cata do Padre

Alt. 770m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o Km 2,3. Daí uma estrada secundária atinge o local após 2,6Km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O cristal de rocha é extraído de um filão de quartzo leitoso a subhialino, quebradiço, com mergulho de 129 para leste, encaixado em quartzito fino a médio, mal classificado, subordinadamente é trabalhado o coluvião. Está em atividade um trator para limpar a área dos rejeitos antigos, do qual se extraem ainda algumas lascas.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos róseos, de granulação média, superposto por contato de falha, com uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, representadas por riocacitos, dacitos e riolitos. Estes estão comumente metamorfozados em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Inferior

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.773

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO (CRISTAL DE ROCHA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

Foto 35753 faixa 4240A coleção USAF

n.

M-M3

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-69

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia fazenda Quixabeira

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Xique-Xique, toma-se a estrada para Iguira, a 7km de Xique-Xique, a pé, para leste 2km

Relêvo a área é aplainada

Cond. Hidrológicas área seca, riachos intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo argiloso pouco espesso, também litossolo petrocálcico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo de direção N-S com espessura aproximada de 2 metros e comprimento superior a 20 metros. No interior desse veio ocorrem cristais de quartzo que tem sido explorado por garimpeiros. Ocorre na forma de pirâmides bem conformadas, algumas com 20cm de comprimento. Sem interesse econômico no presente.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorrem calcários do Grupo Una muito dobrados, com direção geral das camadas E-W e mergulhos fortes para norte. Esta sequência está cortada por falhamentos de direção NS e muitas das zonas de falha estão preenchidas por quartzo. Em muitos outros locais nessa região foi explorado cristal de rocha.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo leitoso

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Pequena

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 35753

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51664

n. M-M67

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-356

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Alto dos Cristais ou fazenda Mandacaru

Alt. 526m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso pela estrada velha Xique-Xique - Irece e depois para a fazenda Mandacaru

Relêvo aplainado a suavemente ondulado

Cond. Hidrológicas áreas áridas

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) argiloso bruno avermelhado com fragmentos de calcário e quartzo leitoso; localmente litosol petrocálcico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de calcita e quartzo leitoso com espessura de 3m e comprimento mínimo de 500m, direção N70°E/75°SE. O quartzo leitoso aparece maciço e em pirâmides, algumas com 200kg, localmente aparecem buchos com pirâmides de quartzo hialino. A calcita é branca (leitosa) aparecendo em alguns locais, hialina; ocorre em agregados com até 1m e constitui 60% do material no veio. O quartzo constitui 40%, aparecendo também quartzo enfumaçado. Raros buchos de galena.

Síntese da Geologia Provincial

O veio de calcita e quartzo está encaixado em calcários muito deformados localmente, com direção geral N60°W/30°NE. Num dos bordos do veio aparecem fraturas preenchidas por grafita.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Tórces e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51664 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51664

n.

M-M68

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-357, M-385

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Garimpo Papagaio

Alt. 538m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada velha Xique-Xique - Irece e de-
pois pela estrada da fazenda Mandacaru

Relêvo plano a ondulado suave

Cond. Hidrológicas árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) argiloso bruno avermelhado com fragmentos de quartzo lei-
toso e calcário; localmente litosol petrocálcico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de calcita e quartzo leitoso com direção

N80°W/70°SE com espessura em torno de 1,5m e comprimento mínimo de 400m. A calcita é leitosa (branca) também aparecendo calcita marrom, constituindo pelo menos 60% do material do veio. O quartzo leitoso forma 40% do veio, aparecendo em proporção bem menor quartzo hialino.

Síntese da Geologia Provincial

A rocha encaixante do veio é um calcário fino cinza escuro com muitas vênulas de calcita branca. Está dobrado em escala pequena, em dobras amplas (corrugado). Sua direção geral é N70°E/30°NW. São frequentes finos leitões sílticos avermelhados. Há outros veios de quartzo paralelos.

Unidade Estr. .

Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Tórces e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51664 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51664

n. M-M69

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-363, M-366

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Poço do Burro

Alt. 512m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso pela estrada velha de Xique-Xique para Irece e depois pela estrada da Fazenda Mandacaru

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) argiloso bruno avermelhado com fragmentos de calcário e quartzo leitoso; localmente latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo e calcita com direção aparente N65ºE aparecendo no coluvião quartzo leitoso e algum quartzo hialino, calcita branca e calcita marrom e menos frequentemente, calcita hialina. Comprimento mínimo 150m, espessura não determinada. É semelhante aos veios de Alto dos Cristais e Papagaio.

Síntese da Geologia Provincial

A rocha encaixante do veio é um calcário cinza, grã fina, apresentando frequentes níveis silticos de cor rosa. Direção geral WNW.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51664 (III)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomossico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51664

n.

M-M70

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-364, M-387

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia São José

Alt. 504m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Xique-Xique - Fazenda São José

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas áreas áridas

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de calcita e quartzo leitoso com 1,50m de espessura e comprimento mínimo de 100m, direção N50ºE/65ºSE. Predomina no veio calcita branca (leitosa), calcita marrom e raramente calcita amarela translúcida. A calcita forma agregados ou buchos, sendo frequentes cristais de 10-20cm de calcita. O quartzo leitoso constitui 35% de veio, e contém pirâmides de quartzo hialino.

Síntese da Geologia Provincial

A encaixante do veio é um calcário fino, cinza, direção N20ºW/90º. O contato do veio com a encaixante é bem nítido e está exposto até a profundidade de 15m.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51664 (IV)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51664

n. M-M71

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-365, M-386

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia fazenda Ferreira

Alt. 507m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada velha Xique-Xique - Irece, tomando-se depois a estrada para fazenda Ferreira

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Veio de calcita e quartzo com direção provável NNE aparecendo no coluvião (trabalhado por garimpeiros para extração de cristal de rocha) fragmentos de quartzo leitoso calcita branca, e quartzo hialino. A direção das escavações (rasas) sugere a direção NNE para o veio. As escavações foram feitas numa área com 50 x 150m.

Síntese da Geologia Provincial

Calcários finos, cinza escuros, com direção geral WNW, muito deformados localmente (corrugados).

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzo

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51664 (V)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51667

n. M-M73

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-402

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Serra do Rumo

Alt. 550m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Xique-Xique - Pilão Arcado, tomando-se a estrada para fazenda Rumo

Relevo altiplano

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Junto a Vila do Rumo ocorre extensa área de colúvies com direção N70°E, onde aparecem blocos de quartzitos finos cinza claros, quartzo leitoso e quartzo hialino, que tem sido garimpado. Os trabalhos de garimpagem limitaram-se principalmente ao colúvies, raramente atingindo veios de quartzo "in situ". A largura da faixa trabalhada está em torno de 50-100m e o comprimento, superior a 3km.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos, puros, cinza claros e esbranquiçados, com direção aproximada N70°E/20°SE, afetados por falhamentos com essa mesma direção, são responsáveis pela formação desses depósitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Superior

Minerais de Ganga

A - Quartzo hialino

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 51667

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CRISTAL DE ROCHA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D Fx 4255A/04.035

n. S-M149

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-512

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Ocorrência de Cristal de Rocha no Boqueirão da Fazenda Cimitumba

Alt. 520m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir da Fazenda Cimitumba, a pé aproximadamente 1km em direção E, antes de entrar no Boqueirão.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filões, bolsões e buchos de quartzo leitoso (parcialmente hialino), estendendo-se por dezenas de metros, entrecruzando-se em direção N59-N60, numa faixa de 50 metros. Rocha encaixante: quartzitos intercalados com arcósios. Zona de falha(?).

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos e metapelitos, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cristal de Rocha

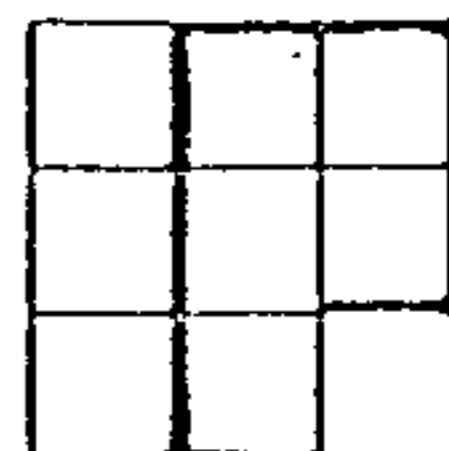
Teores e Reserva - Medida

Indicada

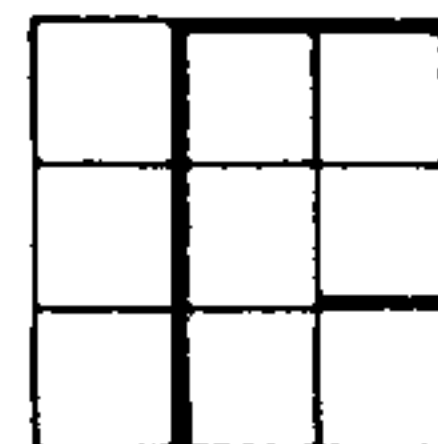
Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 04.035



QUARTZITO



Í N D I C E

QUARTZITO

Município

Número

Barra do Mendes - BA

W-M121

Brotas de Macaúbas - BA

W-M124

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4210D/52.708

n. W-M121

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-400

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Barra do Mendes

Toponímia Pedreira da Fazenda Marrão

Alt. 719m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Barra do Mendes pela rodovia para Ipuíara até o Km 17,5. O local se encontra logo ao sul da rodovia.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Metarenito branco, de granulação média, direção de N45ºE e mergulho de 7º para NW, apresentando estratos com espessura média de 20cm e marcas de onda. Foi outrora trabalhado para calçamento e material de construção. Atualmente encontra-se abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos, de grã em geral média, de cores claras, bem classificados e maduros. Ocorrem subordinadamente metarenitos grosseiros a conglomeráticos. Intercalações de níveis de metaconglomerados, localmente diamantíferos.

Unidade Estr. Formação Tombador

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Quartzito

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.708

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235D/52.978

n.

W-M124

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-403

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia Pedreira da Ladeira da Colônia

Alt. 837m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Brotas de Macaúbas, pela rodovia para a BR-242 até o Km 2,7. Aí toma-se a rodovia à direita que atinge o local após 600m.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Quartzito branco, médio, estratificado, que é extraído e utilizado para calçamento em Brotas de Macaúbas.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, relativamente bem classificados, com marcas ondulares. Intercalações de níveis de metaconglomerados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A- Quartzito

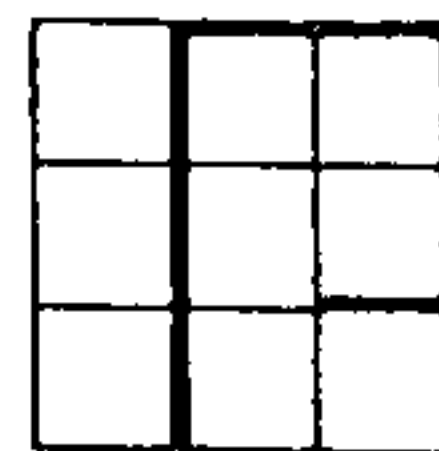
Teores e Reserva - Medida

Indicada

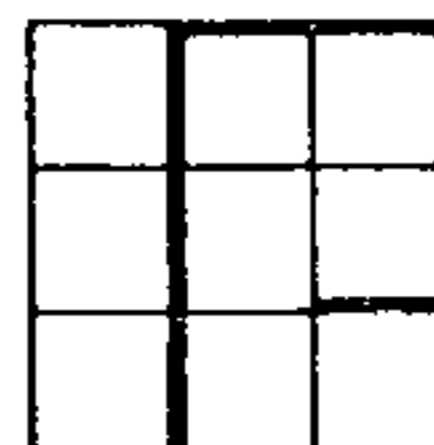
Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.978



QUARTZITO DUMORTIERÍTICO



Í N D I C E

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Boquira - BA	W-M206
Boquira - BA	W-M207
Boquira - BA	W-M211
Boquira - BA	W-M212
Boquira - BA	W-M213
Macaúbas - BA	S-M100
Macaúbas - BA	W-M210

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5956

n.

W-M206

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-569

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia Ocorrência da Barra

Alt. 710m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas, seguindo uma estrada que margeia a Serra da Vereda até o Km 40,5. Seguindo uma trilha por uns 7km atinge-se o local

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e mais raramente disseminada. O quartzito dumortierítico encontra-se na encosta oriental da Serra da Vereda, formando uma faixa de uns 10m de espessura por uns 100m de extensão. A concentração de dumortierita nesta faixa apresenta-se muito descontínua, com concentrações locais.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção N109W, com mergulho de 65° para leste, verticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. - Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5956

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5958

n.

W-M207

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-570

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Em Lavra

Toponímia ocorrência de quartzito dumortierítico da fazenda da Peça de Fora

Em Pesquisa

Alt. 910m

Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Boquira pela rodovia para fazenda até o Km 27,3. Daí uma trilha para NW atinge o local após 4km aproximadamente

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se comumente disseminada e mais raramente em finas faixas. O quartzito dumortierítico encontra-se na encosta oriental da Serra da Vereda, formando uma faixa com uns 10m de espessura por dezenas de metros de extensão. A concentração de dumortierita nesta faixa apresenta-se muito descontínua, com concentrações locais.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzitos com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5958

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

FX 4250A/5954

n.

W-M211

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-574

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia Pedreira de Quartzito Dumortierítico da Vaca
Morta

Alt. 1060m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas, pela rodovia que margeia a Serra da Vereda até o Km 26,4, local da primeira pedreira. A última fica a 4,8km

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e mais raramente disseminada. O quartzito com dumortierita encontra-se no flanco oriental da Serra da Vereda, com espessura em torno de 10m e extensão descontínua de uns 5km. Em Vaca Morta, o quartzito com dumortierita é extraído de 3 pedreiras, onde a concentração de dumortierita é maior.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5954

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5956

n.

W-M212

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-575

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia ocorrência de Quartzito Dumortierítico do Tombo

Alt. 938m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas pela rodovia que margeia a serra da Vereda, até o Km 32,5 local da primeira ocorrência. A segunda ocorrência fica a 1km.

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e disseminada. O quartzito com dumortierita encontra-se no flanco oriental da Serra da Vereda, com espessura em torno de 10m e extensão descontínua de 1km. Em Tombo não há extração nas duas ocorrências, pois são inferiores a Vaca Morta e Taquarí.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5956

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5956

n.

W-M213

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-576

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Em Lavra

Toponímia ocorrência de Quartzito Dumortierítico de São Marcos

Em Pesquisa

Alt. 916m

Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Macaúbas pela rodovia que margeia a Serra da Vereda até o Km 35,5 local da primeira ocorrência. A última fica a 900m.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O quartzito com dumortierita está intercalado em

quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e disseminada. O quartzito com dumortierita encontra-se no flanco oriental da Serra da Vereda, com espessura em torno de 10m e extensão descontínua de 1km. Em São Marcos, as 3 ocorrências não foram trabalhadas, porque não há boas concentrações de dumortierita.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5956

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5954

n.

S-M100

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-358 e W-573

n. arquivo geral

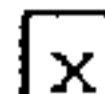
Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Toponímia pedreira de Quartzito Dumortierítico do Taquari

Alt. 1031m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas pela rodovia que margeia a Serra da Vereda até o km 21, local da primeira pedreira. A última está a 1,1km.

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e mais raramente disseminada. O quartzito dumortierítico encontra-se na encosta oriental da Serra da Vereda, com espessura em torno de 10m e mais de 1km de extensão. A dumortierita ocorre descontinuamente nesta extensão. Em Taquari, o quartzito com dumortierita é extraído de 3 pedreiras, onde há maior concentração de dumortierita.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados, com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5954

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

QUARTZITO DUMORTIERÍTICO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4250A/5954

n.

W-M210

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-573

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Toponímia pedreira de Quartzito Dumortierítico do Taquari

Alt. 1031m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena

Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas pela rodovia que margeia a Serra da Vereda até o Km 21, local da primeira pedreira. A última está a 1,1km.

Relêvo montanhoso com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

O quartzito com dumortierita está intercalado em quartzitos puros, em geral silicificados. A dumortierita apresenta-se em finas faixas e mais raramente disseminada. O quartzito dumortierítico encontra-se na encosta oriental da Serra da Vereda, com espessura em torno de 10m e mais de 1km de extensão. A dumortierita ocorre descontinuamente nesta extensão. Em Taquari, o quartzito com dumortierita é extraído de 3 pedreiras, com maior concentração de dumortierita.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos puros, finos a médios, em geral silicificados e com intercalações de quartzito com dumortierita e quartzito com cianita. Os quartzitos tem direção aproximada NS, com mergulhos verticais ou subverticais e estão muito diaclasados.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

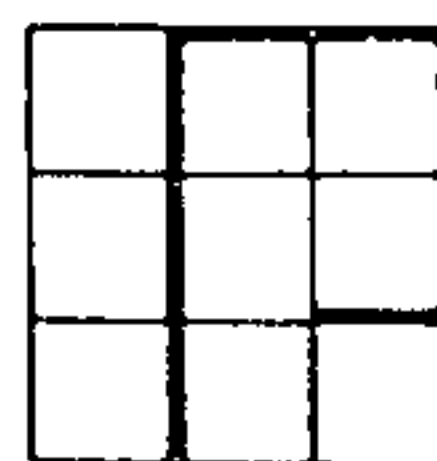
Teores e Reserva - Medida

Indicada

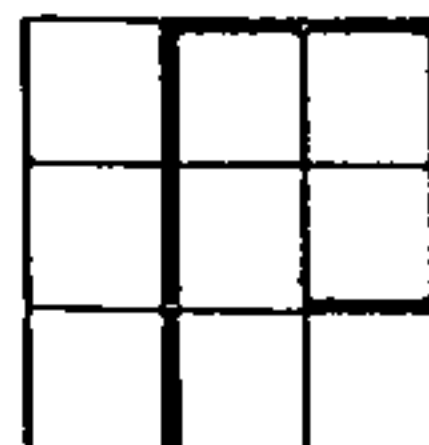
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5954



RUTILO



Í N D I C E

RUTILO

Município

Número

Cristalândia - PI

W-M27

Paramirim - BA

S-M44

Parnaguá - PI

W-M25

Parnaguá - PI

W-M26

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

Principal Minério ou Elemento Econômico

RUTILO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-A FX 4455C/39449

n. W-M27

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-240

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. PI | Mun. Cristalândia

Toponímia Fazenda Nova Vista

Alt. 455m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso a fazenda fica a 54km de Cristalândia pelo seguinte itinerário: Cristalândia-Faz. Jenipapeiro - Faz. Tabocal Grande-Faz. Jacu-Faz. Nova Vista

Relêvo levemente ondulado a aplainado

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Os garimpos de rutilo que se localizam nos colúviões ficam à margem direita do Riachão, a SE da sede da fazenda. Em média o cascalho rutilífero tem 50cm de espessura. O cascalho era extraído por pequenos poços e lavado pela chuva. A seleção era manual, sendo coletados os fragmentos de rutilo com mais de 5mm. A atividade mineira iniciou-se em 1965, com auge em 1966, declinando a seguir.

Síntese da Geologia Provincial

Depósitos detríticos, total ou parcialmente lateritizados, capeando rochas do Complexo Metamórfico-Migmático e do Grupo Espinhaço Superior. O Complexo é constituído por gnaisses e migmatitos, com associação de metabasitos e metaultrabasitos. O Grupo Espinhaço Superior é constituído por quartzitos, com xistos e filitos subordinados.

Unidade Estr. Terciário-Quaternário (TQd)

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Rutilo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 39449

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

RUTILIO

c/r 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 40C/86135

n. S-M44

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-267

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Cata de Rutilo no Morro do Chapéu ou Caraíbas

Alt. 903m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso Do povoado Caraíbas sobe-se à pé o Morro Caraíbas em direção NE, por uma trilha.

Relevo montanhoso, nos quartzitos basais no flanco SW da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol e solo coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert. Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente de cristal de rocha orientada em direção N-S, com prismas e agulhas de rutilo com diâmetros até 0,8cm. O rutilo é marrom-avermelhado, preto à transparente. Rocha encaixante: quartzito fraturado.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, -70km de comp. e -20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (-8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Inferior

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Rutilo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 86135

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

RUTILO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-A Ex 4445A/20830

n. W-M25

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-230

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. PI | Mun. Parnaíba

Toponímia Garimpo das Pedrinhas

Alt. 455m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Parnaíba para Ibipetuba até o km 47,6. Daí dobra para Faz. Mocambo - 12km. O garimpo se localiza a 7km ao norte da Faz. Mocambo por rodovia

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O rutilo ocorre nos coluviões norte da Serra da Tabatinga. O rutilo é originado dos micaxistos do Grupo Espinhaço Superior, que constituem parte da Serra da Tabatinga. Os poços no leito da vereda tem até 2m de profundidade, com blocos de quartzo semi-angulosos de até 50cm de diametro. Nas redondezas, a espessura média do cascalho rutilífero é de 50cm. Era feita inicialmente uma cata manual, seletiva, sendo o restante do material lavado em outro local.

Síntese da Geologia Provincial

Depósitos detríticos, total ou parcialmente lateritizados, capeando rochas do Complexo Metamórfico-Migmático e do Grupo Espinhaço Superior. O Complexo é constituído por gnaisses e migmatitos, com associação de metabasitos e metaultrabasitos. O Grupo Espinhaço Superior é constituído por quartzitos, com xistos e filitos subordinados.

Unidade Estr. Terciário-Quaternário (TQd)

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Rutilo

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 20830

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

RUTILIO

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-A Fx 4440A/02235

n. W-M26

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-233

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. PI | Mun. Parnaguá

Toponímia fazenda Lagoa do Mato

Alt. 487m

Em Lavra

Em Pesquisa

Peral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a Fazenda Lagoa do Mato situa-se à margem da rodovia Parnaguá-Ibipetuba, distando 40km daquela cidade e 66km desta

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O rutilo ocorre nos coluviões norte da serra da Tabatinga, tendo a camada de cascalho a espessura média de 50cm. A cata era manual, seletiva, aproveitando primeiramente o material superficial. Só depois é que se executavam pequenos poços. Só era aproveitado o rutilo com diâmetro acima de 5mm. O trabalho era intermitente, tendo sido executados por homens, mulheres e crianças. O coluvião nos arredores da faz. está todo trabalhado superficialmente.

Síntese da Geologia Provincial

Depósitos detríticos, total ou parcialmente lateritizados, capeando rochas de Complexo Metamórfico-Migmático e do Grupo Espinhaço Superior. O Complexo é constituído por gnaisses e migmatitos, com a associação de metabasitos e metaultrabasitos. O Grupo Espinhaço Superior é constituído por quartzitos, com xistos e filitos subordinados.

Unidade Estr. Terciário-Quaternário (TQd)

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Rutilo

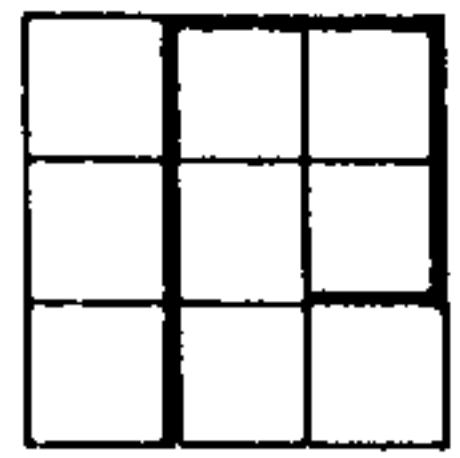
Teores e Reserva - Medida

Indicada

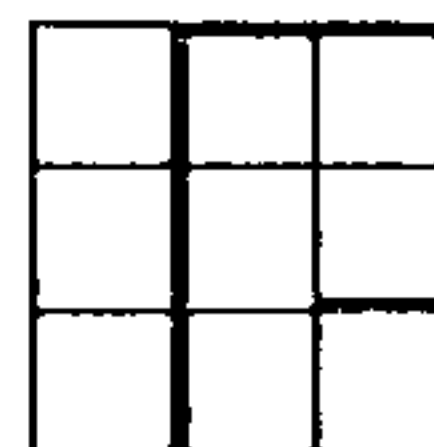
Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 02235



TALCO



Í N D I C E

TALCO

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Boquira - BA	W-M199
Boquira - BA	W-M201
Boquira - BA	W-M209
Botuporã - BA	S-M114
Cristalândia - PI	W-M30
Macaúbas - BA	S-M104
Macaúbas - BA	W-M200
Riacho de Santana - BA	S-M160
Riacho de Santana - BA	S-M110
Riacho de Santana - BA	S-M111
Rio do Antonio - BA	M-M58
Rio do Antonio - BA	S-M9

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4235E/54.473

n. W-M199

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-562

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia Ocorrência do Morro do Tapuio (ou Livramento)

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Boquira até Livramento - 19km.
Daí segue-se uma trilha para sul até o local por 3km
aproximadamente.

Relêvo ondulado, com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente de talco alongada segundo NS, encaixada no Complexo Metamórfico. A lente, delimitada por poços e trincheiras, tem comprimento em torno de 60m e largura não superior a 24m. Reserva muito pequena, sendo o talco de baixa qualidade para usos industriais (Teixeira Kaul, 1970).

Síntese da Geologia Provincial

Migmatitos homogêneos e heterogêneos (gnaisses de composição granítica, granodiorítica, anfibolítica, etc., com diferenciações graníticas e granodioríticas locais). Intercalações de mármore e talco.

Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.473

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS Principal Minério ou Elemento Econômico
TALCO c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)
SD. 23-X-B Fx 4240C/52.596 n. W-M201

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)
W-564 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA	Mun. Boquira
Toponímia <u>Ocorrência do Brejo Grande</u>	
Alt. 655m	

Em Lavra
 Em Pesquisa
 Parat Aband.
 Em Garimpo
 Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Boquira por rodovia até Brejo Grande - 4km. Daí pela rodovia antiga para Macaúbas até o Km 1,5. Uma trilha para oeste leva ao local.

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros colúvio Mistos
 Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz
 Prim. Sec. Matacões e calhaus pouco rolados de esteatito aparecem na encosta de um morro de gnaisses do Complexo Metamórfico-Migmatítico. A lente não é observável em superfície. Trata-se de uma ocorrência muito pequena. O talco tem alto teor de impurezas (amostra superficial), sendo portanto de baixa qualidade (Teixeira Kaul, 1970).

Síntese da Geologia Provincial
 Migmatitos homogêneos e heterogêneos (gnaisses de composição granítica, granodiorítica, anfibolítica, etc., com diferenciações graníticas e granodioríticas locais). Intercalações de mármore e talco.
Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga
Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Talco

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Interida

ANEXOS
 FICHAS B C Aerofoto 52.596

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4240C/52.594

n. W-M209

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-572

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia Ocorrência de Talco da Fazenda Mamona

Alt. 575m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Boquira pela rodovia para Cachoeira até o Km 12,6. Daí uma trilha para leste atinge o local após 500m aproximadamente.

Relêvo aplainado com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O talco maciço (esteatito) ocorre no coluvião como calhaus e matacões soltos ou sub-aflorantes. O talco apresenta muitos cristais de anfibólio (actinolita ?), os quais inclusive predominam em algumas amostras. A extensão das ocorrências é pequena. Aflora anfibolito nas proximidades.

Síntese da Geologia Provincial

Migmatitos homogêneos e heterogêneos (gnaisses de composição granítica, granodiorítica, anfibolítica, etc., com diferenciações graníticas e granodioríticas locais). Intercalações de mármore e talco.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.594

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53.914

n. S-M114

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-378

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia Mina na Fazenda Saco das Lajes

Alt. 755m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir da rodovia Lagoa do Cipó - Tanque Novo, aproximadamente 1,5km em direção N.

Relêvo montanhoso, na planície de Paramirim, região de embasamento granítico-migmático

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Mina de talco, de extensão N-S, 50m de comprimento por 20m de profundidade, com lentes de mármore dolomítico verde. A inclinação do corpo é de 45º-E, numa área de migmatitos parcialmente alterados.

Síntese da Geologia Provincial

Anfibolito (?) verde escuro, granulação fina, plaqueado, se encontra na faixa interior de sinclinal, tendo o mármore nos bordos, numa largura de até 100m de cada lado. O mármore é de grã grossa, maciço com predominância de calcita e em menor quantidade clinocloro e tremolita.

Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Mármore verde, anfibolito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53.914

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Y-B Fx 4510D/50168

n.

W-M30

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

F-624

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. PI | Mun. Cristalândia

Toponímia fazenda Mimoso

Alt. 520m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso de Cristalândia para Formosa do Rio Preto até o km 8. Dobra-se à direita e segue por 1km. Dobrando-se novamente à direita, atinge-se o corpo após 1km.

Relêvo aplainado, sobressaindo-se o pequeno maciço de talco

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são intermitentes

Vegetação cerrado, gradando para caatinga

Intemperismo (Solos)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Talco constitui quase integralmente 2 pequenos maciços ultrabásicos, distante entre si aproximadamente 200m. O corpo menor tem forma aproximadamente cônica, com diâmetro da base de 20m e altura de 4m; o outro corpo tem dimensões aproximadas de 50 x 40m na base e altura em torno de 10m. Estão ambos encaixados em biotita-gnaisses da Associação Prê-Espinhaço, que no local tem foliação N-S.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Metamórfico-Migmático, constituído por gnaisses e migmatitos, com associação de metabasitos e metaultrabasitos. Assentado discordantemente sobre o Complexo, está o Grupo Rio Preto, que é constituído por quartzitos com xistos e filitos subordinados. A oeste está a Formação Sambaíba. Coberturas detríticas, parcial ou totalmente lateritizadas, abrangem grande área a leste.

Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

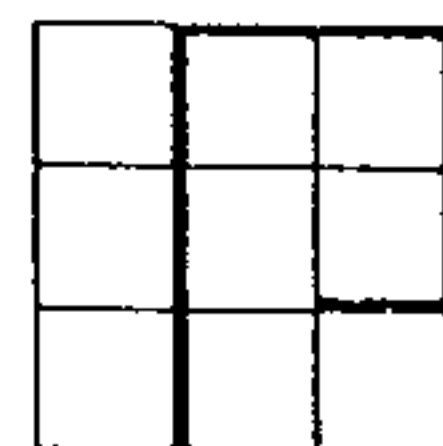
Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 50168 (II)



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G30/1-7

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.499 de 1/12/72.

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Co ppm	Cu ppm	Cr ppm
1	150	44	44	220
2	680	49	47	920
3	580	47	53	750
4	490	47	62	800
5	500	48	52	620
6	400	34	38	430
7	130	24	52	185

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO (ESTEATITO)

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4240C/52.600

n. S-M104

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-363

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Toponímia Ocorrência na Fazenda Riachão

Alt. 552m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Macaúbas, aproximadamente 6km em direção SE, deixa-se a rodovia e chega-se a pé, por uma trilha em direção W, aproximadamente 500 metros.

Relêvo colinoso, na planície de Paramirim, bordo oriental da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) latosol seixoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Afloramento descontínuo de esteatito no caminho com 10 metros de largura (local) e vários quilômetros de extensão N-S, encaixado em gnaisses(?) alterados. O esteatito tem impurezas de hidróxidos de ferro e manganês, é macio, apresenta foliação lamelar, sericítica.

Síntese da Geologia Provincial

Sa. do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (Pré-Cambriano). Sinclínorio Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/ dobras re- viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, in- tensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (~6.000m) c/ variações faciológicas: qzts., metacongl./metavulc., qzts., metas- siltitos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fra- turas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A, B, C, etc.)

A - Esteatito

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.600

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4235E/54.471

n. W-M200

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-563

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Toponímia Ocorrência da Fazenda Pajeú

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Alt. 630m

Via de Acesso A partir de Macaúbas pela rodovia para Bo-
guira até o Km 9,6. Aí uma rodovia atinge a Fazenda
Pajeú após 5,6Km. Uma trilha para leste leva ao local

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Pequeno afloramento de talco lamelar, com uns 2m quadrados, encaixado no Complexo Metamórfico-Migmatítico, localmente gnaisse alterado.

Síntese da Geologia Provincial

Migmatitos homogêneos a heterogêneos (gnaisses de composição granítica, granodiorítica, anfibolítica, etc., com diferenciações graníticas e granodioríticas locais). Intercalações de mármore e talco.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.471

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.993

n. S-M160

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-425

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência de Talco na Fazenda Tanque

Alt. 668m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Rch.de Santana até o Cór. Arroz -12km para SE, em estrada de rodagem. Depois 6,5km para sul no vale do Cór. Arroz em caminho carroçável.

Relevo colinoso-montanhoso na planície São Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Lente de talco subvertical, de 10-20m de largura prolongando-se entre migmatitos desta área. Talco cinza-azulado, com MnO₂ em fissuras (e na superfície), dureza 1-2, com lentes quartzosas entre as camadas. Na superfície, canga de óxidos de Fe e Mn (ita biritito?).

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e mineral. de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganêsíferos. Extensão: ~30Km NNW-SSE, largura ~10Km, entre a Sa. do Espinhaço e o Granito de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.993

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4250A/5.938

n. S-M110

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-371

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Cata na Fazenda Lagoinha

Alt. 643m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir da rodovia Igaporã - Riacho de Santana, entrando para a Lagoa dos Furados, por caminho carroçável em direção NW - aprox. 4 km.

Relevo aplainado-colinoso, na planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Meclço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Cata abandonada de talco branco-verde claro, mácio, passando a anfibolito alterado. Entre o solo e a rocha, há zonas de alteração de cor esverdeada, de 1-2m. O talco passa a calcário dolomítico com lentes de talco na parte norte da cata.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganésíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.938

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TALCO

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4250A/5.938

n. S-M111

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-372 e S-373

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Alagadiço

Alt. 662m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Igaporã pela rodovia para Riacho de Santana - aprox. 12 km. Daí segue-se por um caminho para N - aprox. 1,5 km, depois a pé 500m para E.

Relêvo aplainado-colinoso, planície do S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) lato-litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Ocorrência de talco cataclasado, verde claro, com manchas verde escuras. Aflora na superfície, numa área de uns 200m², estando em ligação com a ocorrência da Fazenda Atoleiro. Nas proximidades, faixas de quartzito róseo e migmatito.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel granítico-migmático, heterogêneo, com diferenças graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Cr, Ni e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganíferos. Extensão aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Talco

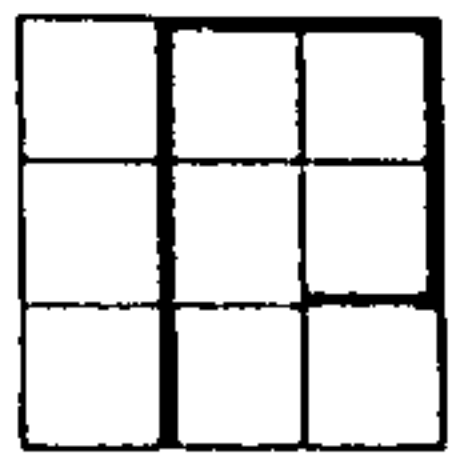
Teores e Reserva - Medida

Indicada

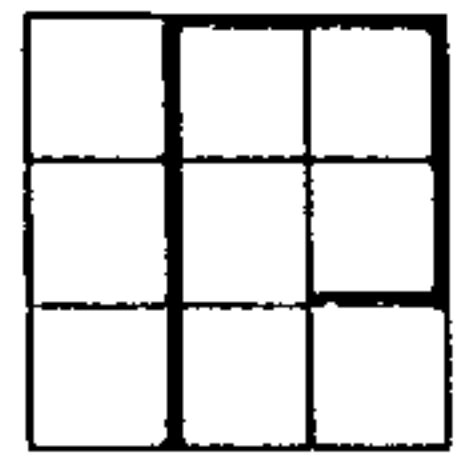
Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.938



TURMALINA



Í N D I C E

TURMALINA

Município

Taiobeiras - MG

Número

S-M165

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

TURMALINA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-D

Sem cobertura fotográfica

n.

S-M165

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-720

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Taiobeiras

Toponímia rio Gramma

Alt. 600m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Taiobeiras, 4km para sul em direção a Salinas

Relêvo colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Pegmatito alterado encaixado em metagrauvacas. Nas proximidades foram coletadas várias amostras de fundo de bateia, com turmalina de até 2mm de diâmetro, mica amarela e outros minerais opacos pesados. Existe probabilidade de se encontrar outros minerais semi-preciosos na região.

Síntese da Geologia Provincial

Na área que se estende entre a falha de Taiobeiras (NE-SW) e o Granito de Medina, predominam metagrauvacas e metaconglomerados, localmente cortados por pegmatitos, com zonas de alteração.

Unidade Estr. Plutônio félsico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

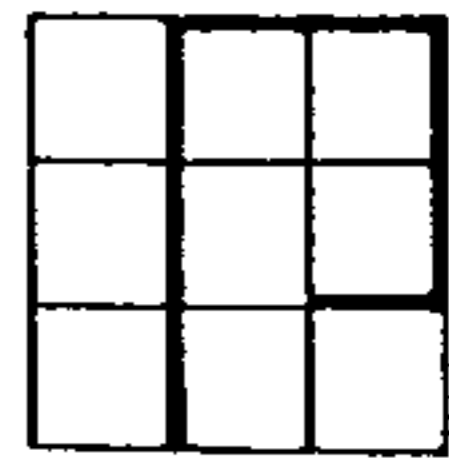
Indicada

Inferida

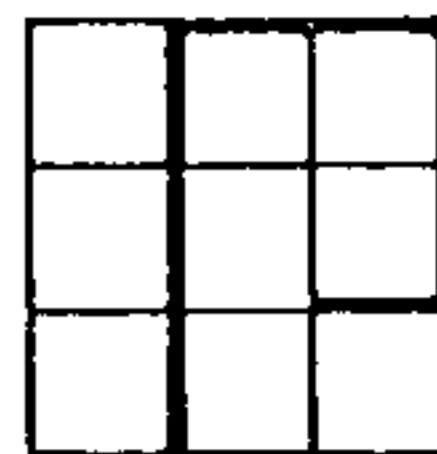
ANEXOS

FICHAS B C Sem cobertura fotográfica

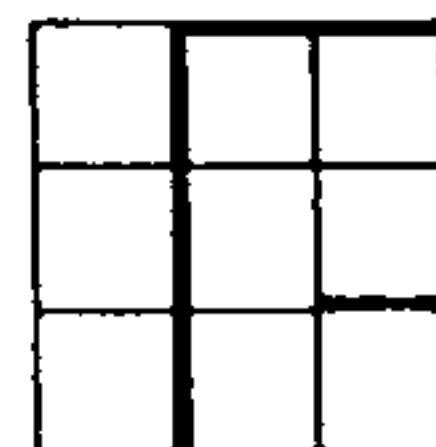
VANÁDIO



VANÁDIO vêr CHUMBO: Mun. ITACARAMBI, W-M219
W-M220
W-M221
W-M222
W-M223
W-M224
W-M226
W-M230



VERMICULITA



Í N D I C E

VERMICULITA

Município

Número

Guanambi - BA

M-M49

Riacho de Santana - BA

S-M117

Riacho de Santana - BA

S-M118

Riacho de Santana - BA

S-M119

Riacho de Santana - BA

S-M120

Riacho de Santana - BA

S-M130

Riacho de Santana - BA

S-M131

Riacho de Santana - BA

S-M133

Riacho de Santana - BA

S-M134

Riacho de Santana - BA

S-M135

Riacho de Santana - BA

S-M136

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M117

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-382 e S-383

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Cata no Morro da Cacimba

Alt. 570m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana por rodovia, 3 km para SE, depois por caminho carroçável, 3km para sul, e finalmente a pé subindo o morro.

Relêvo montanhoso, na planície do S.Francisco, bordo W da Sa.do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol/cascalho aluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3-Estratiforme A4-Lenticular A5-Outros buchões

Mistos

B1-Macizo B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5-Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Buchões decimétricos de vermiculita verde clara a verde escura, em rocha serpentínica alterada, fraturada, na área dos migmatitos.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel granítico-migmático, heterogêneo, com diferenças graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganíferos. Extensão aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Serpentinito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M118

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-384

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência no Morro da Cacimba

Alt. 610m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana por rodovia, em direção SE - 3km. Depois por caminho carroçável em direção S, 3km. Daí 1km a pé subindo o morro para NW.

Relêvo montanhoso, na planície S. Francisco, bordo W da Sa. do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Microclina-gnaïsse alterado com buchões e filões decimétricos e irregulares de vermiculita, de granulação média.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos, com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganesíferos. Extensão aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Microclina-gnaïsse

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (II)

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS VERMICULITA c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D Fx 4255A/03.995 n. S-M119

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-386 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Cata no Olho d'Água do Juvenal

Altit. 672m

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana por rodovia - 1,5 km em direção SE. Depois por estrada carroçável, 1,5 km aprox. em direção S.

Relêvo colinoso, na planície S. Francisco, bordo W da Sa. do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Paral Aband.
- Em Garimpo
- Descoberta neste proj. Pequeno Grande

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Trincheira de exploração em direção E-W. Buchões métricos de vermiculita encravados em anfibolito e microclina-gnais se alterados.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel granítico-migmático, heterogêneo, com diferenças graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganíferos. Extensão aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Anfibolito, microclina-gnaisse alterado

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/e 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n.

S-M120

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-387

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Cata na Fazenda Covanco

Alt. 560m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana, por caminho carroçável em direção SW - aprox. 4km. Depois, mais 1,5km por uma trilha na mesma direção.

Relêvo colinoso, na planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Buchões de vermiculita com placas de até 0,8m de largura, encaixados em microclina-gnaiss alterado. Veios irregulares de vermiculita (metassomáticos?), de até 1m de espessura, se estendem em direção N-S, na rocha gnáissica.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganésíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação. Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Microclina-gnaiss alterado

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (II)

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS VERMICULITA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D Fx 4250A/5.938

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-423 n. S-M130

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana Em Lavra

Toponímia Ocorrência no Morro da Aldeia Em Pesquisa

Alt. 640m Paral Aband.

Via de Acesso A partir da estrada federal Riacho de Santa na - Igaporã, por caminho carroçável, 8km ao longo do Cór. Arroz. Depois 2km a pé numa trilha em direção E. Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo montanhoso, planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) litosol, localmente latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchos Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Bucho de vermiculita verde escura, encaixada em anfibolito alterado, próximo a um "pegmatito" com macrofeldspatos cor de rosa, numa área de migmatitos. Lineamento NNW-SSE. Nos morros da Cacimba, Piçarro e da Aldeia, há uma aglomeração de pequenas ocorrências de vermiculita.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganésíferos. Extensão: aprox. 30km NNW-SSE, larg. aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi. Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

"Pegmatito", anfibolito, migmatito granítico

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.938

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4250A/5.938

n. S-M131

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-424

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Baixa Grande

Alt. 640m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir da estrada federal Riacho de Santa na - Igaporã, por caminho carroçável, 8km ao longo do Cór. Arroz, depois 4km a pé numa trilha em direção E.

Relêvo montanhoso, na planície São Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes (próx.a Riacho Sant., perene)

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol (local), aproximadamente 1 metro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Fíção A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Cata de 1m³, contendo uma camada de vermiculita (30cm), na base do solo. Mais abaixo, aflora anfibolito verde escuro, alterado, cruzado aparentemente por um pegmatito, com feldspatos grandes, parcialmente caulinizados. Nas proximidades, ocorre migmatito granítico.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganêsíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

"Pegmatito", anfibolito, migmatito granítico

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.938

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M133

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-427

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Boqueirão

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana, pela estrada de rodagem em direção SE - 3km. Depois 4,5km para E em estrada carroçável até a sede da fazenda.

Relêvo montanhoso, na planície do São Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga com "barrigudas"

Intemperismo (Solos) latosol/litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Cata de 8mX8m/2m, com vermiculita encravada em "pegmatitos" grosseiros, com feldspatos caulinizados. Transições a anfibolito no contato entre a vermiculita e os "pegmatitos".

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Sta. Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenças graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganíferos. Extensão: aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

"Pegmatito", anfibolito

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M134

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-428

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência de Vermiculita na Fazenda Cabeceira

Alt. 670m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana, 3 km para SE na estrada de rodagem e, aproximadamente 3 km para E em estrada carroçável até a sede da fazenda.

Relêvo montanhoso, no bordo W da Serra do Espinhaço, na planície São Francisco

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo com "barrigudas"

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchões

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Ocorrência de vermiculita encaixada em migmatito grosseiro. Surge em blocos soltos na superfície, em direção N-S, em vários pontos do terreno.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Sta. Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita, Ni, Cr e Pt. Além disso, transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganíferos. Extensão aprox. 30km NNW-SSE, largura aprox. 10km, entre a Serra do Espinhaço e o "granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Interida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS VERMICULITA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D Fx 4255A/03.995 n. S-M135

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-431 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Topônimo Ocorrência na Fazenda Cabeceira

Altt. 670m

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana em direção SE = 3km por estrada de rodagem. Depois ~2,5km para leste, em estrada carroçável até a sede da Fazenda Boqueirão.

Relêvo montanhoso, planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) aluvial arenoso

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchos Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Pequena ocorrência de vermiculita no Morro Boqueirão, encaixada em migmatitos.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e mineral: de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganêsíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o Granito de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Interida
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

VERMICULITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M136

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-434

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Olho d'Água do Juazeiro

Alt. 720m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso A partir de Riacho de Santana por caminho carroçável - 4,5km para SE até a sede da fazenda. Depois aproximadamente 700m sobe-se o morro em direção E.

Relêvo montanhoso, planície São Francisco, no bordo W da Serra do Espinhaço.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros buchos

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Migmatito com lineamento NE-SW, contendo lentes graníticas, por vezes anfibolíticas, aflorantes no topo do Morro Boqueirão (próximo a antena de televisão). A vermiculita aflora na rocha migmatítica em forma de pequenos buchos.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmatítico, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e mineral de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganésíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o

Granito de Guanambi.

Unidade Estr. Associação Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Vermiculita

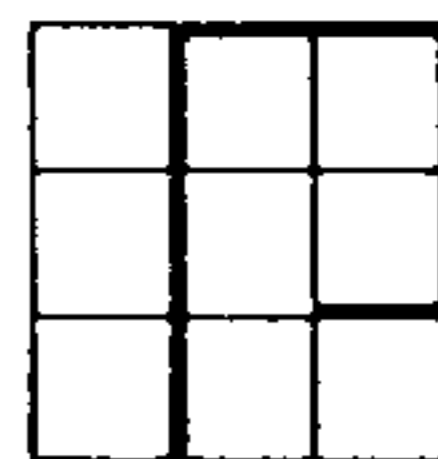
Teores e Reserva - Medida

Indicada

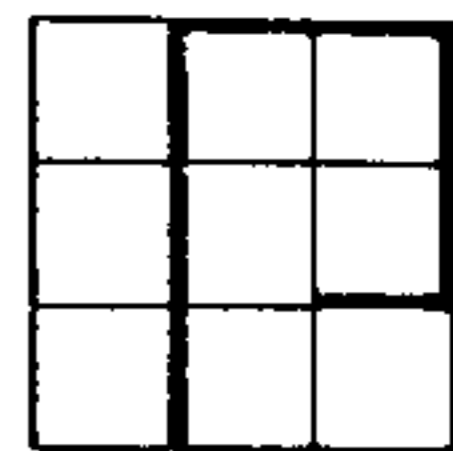
Interida

ANEXOS

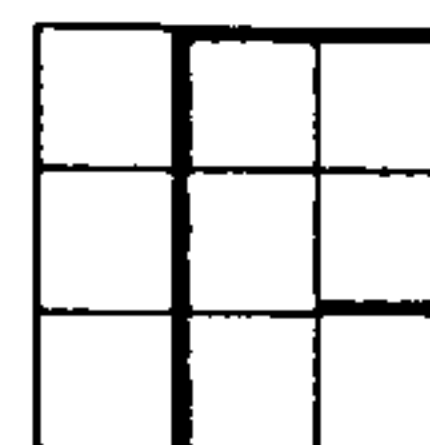
FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)



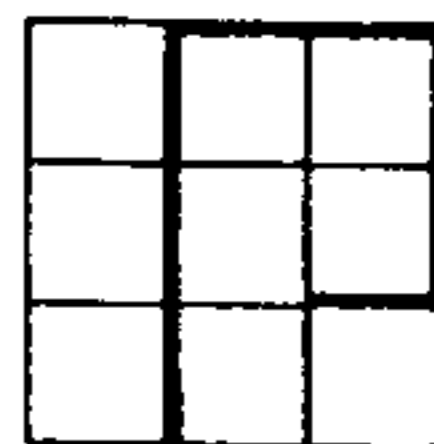
ZINCO



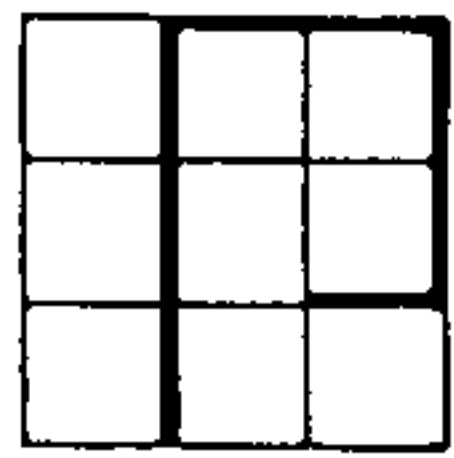
ZINCO vêr CHUMBO: Mun. BOQUIRA, S-M160
Mun. ITACARAMBI, W-M219
W-M220
W-M221
W-M222
W-M223
W-M224
W-M226
W-M227
W-M230



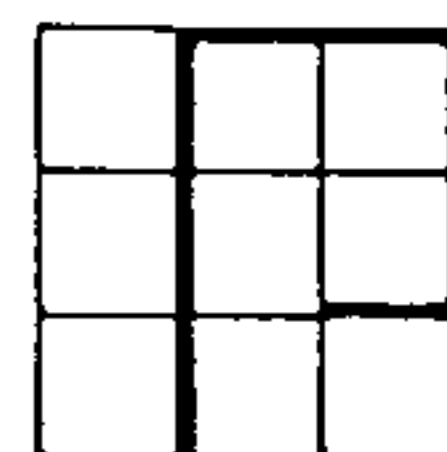
ZINCO vêr FLUORITA: Mun. ITACARAMBI, W-M231
W-M232
Mun. JANUÁRIA, W-M228
W-M229



ZINCO vêr PRATA: Mun. JANUÁRIA, W-M215
W-M216
W-M217W
W-M233
W-M235
W-M236



ZINCO vêr MANGANÊS: S-M101



ZINCO(?) vêr BÁRIO: S-M156